

PROVÍNCIAS E DISTRITOS AURÍFEROS DO ESTADO DE MATO GROSSO*Jocy Gonçalo de Miranda¹*¹ DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL

RESUMO: As ocorrências de ouro em Mato Grosso se concentram nas seguintes Províncias e Distritos auríferos: 1 - Província Aurífera Cuiabá-Poconé; 2 - Província Aurífera do Alto Guaporé; 3 - Distrito Aurífero do Alto Jauru; 4 - Província Aurífera Alta Floresta e; 5 - Distrito Aurífero de Nova Xavantina, sendo as mais notáveis: Província Aurífera Cuiabá-Poconé- Cadastrados cerca de 50 depósitos de pequeno porte e ocorrências, com destaque para os depósitos de Poconé que produzem 1,5 t de ouro/ano em 20 frentes de lavra. O ouro está associado a sistemas de veios de quartzo, disseminado nos metarenitos, filitos, metadiamicritos, mármore e metassiltitos, rochas pertencentes ao Grupo Cuiabá. A exploração situam-se na zona de charneira e no flanco NW da estrutura Anticlinal Bento Gomes, sistema de dobra regional, entre os contatos das subunidades 5 e 6 dos metamorfitos do Grupo Cuiabá. Estimativas indicam que tenha sido produzido cerca de 70 t entre a década de 80-90. A produção de ouro a partir de 1999 mantém constante, na faixa de 2 t/Au/ano. Distrito Aurífero Nova Xavantina - Situa-se no extremo Leste mato-grossense. A mineralização consiste de um filão de quartzo condicionado a um trend de cisalhamento regional NE-SW, encaixado em uma seqüência supracrustal de rochas metavulcanoclásticas, filitos, bif's, cherts, metargilitos, metassiltitos e quartzitos, conjunto litológico denominado "Seqüência Metavulcanossedimentar dos Araés". A empresa Mineração Jaguar Ltda, definiu uma reserva geológica de 3,0 milhões de t de minério. A Reserva Medida calculada foi de 288.547 t de minério (a 10,55 g/t), a Indicada foi estimada em 90.185 t (a 24,72 g/t) e a Inferida, 2.685.123 t (a 5,44 g/t). Outras empresas atuaram na região, entre elas a Mineração Nova Xavantina Ltda que quantificou o depósito em 3 classes de reservas na ordem de 2.732.671 t com teores entre 3,5 e 9,77 g/t. Trabalhos realizados pela Mineração Caraíba S.A no mesmo corpo, avaliaram em 430.000 oz/Au, o equivalente a 13,33 t de ouro. Província Aurífera do Alto Guaporé - Localizada na porção sudoeste do Estado, destacam-se as minas São Vicente, São Francisco, Lavrinha e Pau-a-Pique. O ouro está associado a sistemas de veios de quartzo e, disseminado em rochas metassedimentares do Grupo Aguapeí, estendendo para o embasamento cristalino que representa as seqüências vulcanossedimentares Pontes e Lacerda e Rio Alegre, e tonalitos Lavrinha e Pau-a-Pique. A empresa Serra da Borda Mineração S.A, (Mineração Apoena S.A), implantou a mina São Francisco em 2006 e está com 31,9 milhões de t de reserva provadas (a 0,71 g/t), e 33,4 milhões de t (a 0,51 g/t) de reservas medida + indicada, e de 24,9 milhões de t de reservas inferidas (a 0,73 g/t), produzindo 2,57 t/Au em 2009. A mina São Vicente entrou em operação em 2008 com reservas provadas na ordem de 13,1 milhões de t (a 0,81 g/t), e reserva medida + indicada de 16 milhões de t (a 0,58 g/t) e reserva inferida de 3,6 milhões de t (a 0,87 g/t), alcançando a produção de 1,55 t/Au em 2009.

PALAVRAS-CHAVE: PROVÍNCIAS AURÍFERAS; OURO EM MATO GROSSO; MINERAÇÃO DE OURO EM MATO GROSSO.